

# A ESSÊNCIA DO AMOR

---

“ASSIM, PERMANECEM AGORA ESTES TRÊS:  
A FÉ, A ESPERANÇA E O AMOR.  
O MAIOR DELES, PORÉM, É O AMOR.” (1 Coríntios 13.13)

---

O que é o amor? Eu sou amado (a)? Eu amo? Essas são perguntas comuns em muitos corações e pensamentos. Muitas de nossas ações são impulsionadas pelo desejo de demonstrar afeto e de se sentir aceito. Também podemos dizer que muitas salas de psicoterapias são frequentadas por pessoas que sofrem, no fundo, por não serem amadas: seja por familiares, amigos ou cônjuges. E a Bíblia, o que tem a dizer sobre o amor?

## *Amor criativo (Gênesis 1)*

Quando Deus criou o mundo não o fez por carência, mas para manifestar o seu amor. Durante sete dias o Criador deu ordens para tudo ser criado e as coisas foram acontecendo conforme a sua Palavra. Quando fez o homem o colocou para administrar a criação e deu uma auxiliadora idônea, para não ficar só. A tragédia do pecado aconteceu apesar de todo ambiente favorável para o ser humano, que não estava sozinho, tinha alimento farto e caminhava com Deus diariamente. O que faz os seus momentos de vida piedosa não serem constantes? O que te faz escolher não estar com Ele frequentemente?

## *Amor humilhado (Oséias 2.14-16)*

O livro do profeta Oséias conta uma história de amor pouco convencional. Deus manda um homem amar uma mulher que o trairia. Essa relação seria uma espécie de parábola viva da relação entre o homem, que trai, e Deus, que é fiel e busca reconquistar aqueles que não o amam. Nesse livro, Deus mostra um amor humilhado e sacrificial e que não se importa com o pensamento e opinião de outras pessoas. Imagina o tipo de apelido que o profeta receberia em nossos tempos e o tipo de piada que fariam com a sua situação de marido traído. A sua dedicação de amor é limitada ao seu orgulho ou você ama independente da recompensa? Talvez no seu trabalho, na escola ou mesmo em casa, você tenha passado por uma situação de não ser reconhecido por um esforço em fazer algo que fosse relevante, alguém pode ter te passado a ideia de que você não atingiu o “patamar” desejado ou necessário para merecer aquele tipo de honra que você esperava. No entanto, à medida que você compreende quem você é em Cristo, essa necessidade de ser aceito e elogiado pelos outros vai diminuindo gradativamente. Passamos então a valorizar a voz do Pai, que diz: “esse é meu filho amado, em quem tenho alegria.” (Mateus 3.17)

## *Amor crucificado (João 3.16)*

Quando Jesus morre na cruz coloca em ação o eterno plano da salvação. Sua intenção foi substituir o pecador para que ele restabelecesse o vínculo de amor com Deus. A entrega foi voluntária e sem interesse próprio. O plano envolvia a encarnação do próprio Deus Filho, na figura humana, e uma punição injusta como a de um criminoso perigoso. Deus desceu como homem para subir em um madeiro como um malfeitor. Isso aconteceu por amor. O Deus santo, que habita em um alto e sublime trono, também escolheu habitar com o abatido e contrito de espírito, para dar-lhe novo fôlego de vida (Isaías 57.15). Se você não se sente amado e adequado, e por isso, está desanimado, lembre-se de que Cristo veio para renovar a nossa mente com a verdade, ELE é a verdade. Peça a Ele que te dê um outro espírito, como fez com Josué que ao ver diante de si uma situação que parecia ser intransponível decidiu crer (Números 14.24).

## *Pare, pense, ame e aceite ser amado verdadeiramente*

Um dos principais textos sobre o amor é lido em I Coríntios 13, numa bela poesia a respeito do caráter do amor. Ali encontramos características marcantes sobre o ato de amar. Faça uma leitura cuidadosa do texto e medite nas seguintes perguntas: Amor se resume a sentimentos? Sabemos realmente o que é o amor bíblico? O que falta a você para sentir que é amado? Abra o seu coração e conte para Deus o que realmente sente e pensa em relação a isso.

